

VIDEOMARTBROADCAST · TECNOLOGIA VIDEO BROADCAST DESDE 1987

TVPlay-Web

Manual de Operações — guia completo para operadores e administradores.

Sumário

PARTE 1 — PRIMEIROS PASSOS

1.1 Acesso ao sistema	03
1.2 Recuperação de senha	03
1.3 Visão geral da navegação	04

PARTE 2 — OPERAÇÃO DO PLAYOUT (OPERADOR)

2.1 A tela de Playout	05
2.2 Status do canal e indicadores	05
2.3 Controles de transporte	06
2.4 O painel CUT — fontes e fallback	06
2.5 Saídas de transmissão	07
2.6 A grade de playlist	08
2.7 Blocos comerciais (BREAK) e SCTE-35	09

PARTE 3 — PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

3.1 Mídias — upload e gestão de arquivos	10
3.2 Clipes — cadastro e metadados	11
3.3 Roteiros — montagem de playlists	12
3.4 Gráficos e templates visuais	13

PARTE 4 — ADMINISTRAÇÃO

4.1 Canais	14
4.2 Saídas de transmissão (configuração)	14
4.3 Entradas (fontes de sinal)	15
4.4 Usuários e permissões	16
4.5 Configurações gerais	16

PARTE 5 — REFERÊNCIA

5.1 Modalidades de clipe	17
5.2 Limitações conhecidas	17
5.3 Suporte	17

1.1 — Acesso ao sistema

O TVPlay-Web é acessado diretamente pelo navegador — não é necessário instalar nenhum programa. Use o endereço fornecido pela equipe de instalação (ex.: <https://seu-servidor.com.br>).

1. Acesse o endereço do sistema no navegador.
2. Informe seu **usuário** e **senha**.
3. Clique em **Entrar**.

DICA

Recomenda-se usar navegadores atualizados (Chrome, Edge ou Firefox). O sistema usa conexão em tempo real (WebSocket) — o ícone de Wi-Fi no topo da tela de Playout indica se essa conexão está ativa.

1.2 — Recuperação de senha

Existem dois caminhos para recuperar o acesso, dependendo da situação:

Esqueci minha senha (autoatendimento)

1. Na tela de login, clique em "**Esqueci minha senha**".
2. Informe o email cadastrado na sua conta e clique em "**Enviar link de redefinição**".
3. Verifique sua caixa de entrada (e a pasta de spam) — você receberá um link válido por 1 hora.
4. Ao clicar no link, defina uma nova senha (mínimo 6 caracteres) e confirme.

ATENÇÃO

Esse caminho só funciona se você tiver um email cadastrado no seu usuário. Caso contrário, peça ao administrador o reset manual (abaixo).

Reset via administrador

Um usuário com nível Administrador pode gerar uma senha temporária para qualquer operador, direto na tela de **Usuários**, sem depender de email — útil quando o operador não tem email cadastrado ou está sem acesso a ele.

1.3 — Visão geral da navegação

O menu lateral organiza o sistema em grupos. O conteúdo de cada item depende do seu nível de permissão (Operador, Administrador ou Visualizador).

Operação do dia a dia

Item do menu	Para que serve
Playout	Tela central de operação — controle dos canais em tempo real.
Roteiros	Criação e edição das playlists/programações.
Mídias	Upload e gestão dos arquivos de vídeo/imagem.
Gráficos	Templates visuais (logo, relógio, lower-third, ticker).

Configuração e administração

Item do menu	Para que serve
Canais	Cadastro dos canais de transmissão.
Saídas	Destinos de transmissão (RTMP, SDI, SRT, etc.).
Entradas	Fontes de sinal (câmeras, streams externos).
Clientes	Cadastro de anunciantes/clientes.
Tipos	Modalidades de clipe (código, cor de identificação).
Logs	Histórico de exibição — auditoria do que foi ao ar.
Usuários	Cadastro de operadores e administradores.
Configurações	Parâmetros gerais do sistema.

PERMISSÕES

Usuários do nível **Visualizador** acessam as telas em modo somente leitura. **Operador** opera o playout e edita playlists. **Administrador** tem acesso completo, incluindo cadastro de usuários e configurações do sistema.

2.1 — A tela de Playout

É a tela onde o operador controla a transmissão em tempo real. Cada canal cadastrado aparece em seu próprio painel, lado a lado (em telas grandes) ou em abas (em dispositivos móveis).

Cada painel de canal é dividido em quatro áreas principais:

1. **Cabeçalho** — nome do canal, status atual e indicadores.
2. **Monitor de vídeo** — pré-visualização do que está sendo transmitido.
3. **Painel CUT** — botões para trocar a fonte ativa do canal.
4. **Grade de playlist** — lista de itens programados, com controles de transporte.

2.2 — Status do canal e indicadores

O cabeçalho do canal mostra, a qualquer momento, o status atual:

AO AR — playlist em reprodução, transmitindo.

PAUSADO — reprodução pausada temporariamente.

FALLBACK UP — canal parado, mas saídas ativas exibindo o fallback (CUT).

PARADO — canal parado, sem saídas ativas.

AGUARDANDO — canal ainda não inicializado.

BADGE SCTE

Quando um evento SCTE-OUT (início de break) ou SCTE-IN (fim de break) é sinalizado, um selo vermelho ou verde aparece ao lado do status por alguns segundos, indicando o evento mais recente.

CONEXÃO EM TEMPO REAL

O ícone de Wi-Fi no canto do painel indica se a conexão em tempo real com o servidor está ativa. Se aparecer desconectado, atualize a página.

2.3 — Controles de transporte

Abaixo do monitor, a barra de transporte controla a reprodução da playlist:

Botão	Ação
Anterior	Volta para o item anterior da playlist.
Play	Inicia a reprodução a partir do item selecionado (ou do início, se nenhum estiver selecionado).
Pause	Pausa a reprodução no ponto atual.
Stop	Para a playlist e comuta o canal para o fallback configurado.
Próximo	Avança para o próximo item da playlist.
Loop	Ativa/desativa a repetição de toda a playlist ao chegar no fim.

2.4 — O painel CUT: fontes e fallback

O painel **CUT** é o ponto central de comutação manual do canal. Cada botão representa uma fonte disponível (entradas cadastradas, barras de cor ou preto).

1. Clique no botão correspondente à fonte desejada (número da entrada, **BAR** para barras de cor, ou **BLK** para preto).
2. O canal comuta imediatamente para essa fonte, e o botão correspondente acende para indicar que está ativo.

IMPORTANTE

O CUT define automaticamente o **fallback** do canal — ou seja, a fonte selecionada no CUT é a que o canal volta a exibir sempre que a playlist for parada (STOP), chegar ao fim de um BREAK, ou terminar. Não é necessário configurar fallback em separado.

SCTE-35 MANUAL

Os botões **S·OUT** e **S·IN**, ao lado dos botões de fonte, permitem sinalizar manualmente o início e o fim de um break — útil em operações que precisam disparar automação de break sem depender da playlist.

2.5 — Saídas de transmissão

O painel de saídas mostra cada destino configurado para o canal (rede social, transmissor, etc.), com status em tempo real.

Indicador	Significado
Bolinha verde pulsante	Saída ativa, transmitindo (ON AIR).
Bolinha cinza	Saída configurada, mas não está transmitindo.
Taxa de bits (Mb/s)	Velocidade atual de transmissão dessa saída.
Alerta (triângulo laranja)	A velocidade de envio está abaixo do esperado — verificar conexão.

1. Para ligar ou desligar uma saída, use a chave (toggle) ao lado dela.
2. Se uma saída cair e precisar reconectar manualmente, use o botão de atualizar (ícone circular) ao lado do status.

LIGAR UMA SAÍDA COM O CANAL PARADO

É possível ligar uma saída mesmo com o canal em modo fallback/CUT (sem playlist tocando) — o sistema reaplica automaticamente a fonte que estiver ativa no momento.

2.6 — A grade de playlist

Lista os itens programados para o canal, na ordem em que serão exibidos. O item em exibição é destacado e marcado com o selo **AO AR**.

Elemento	Função
Alça de arrastar	Permite reordenar os itens da playlist (arrastar e soltar).
Código / Título	Identifica o clipe; duplo-clique pula direto para esse item.
Duração	Tempo total do item. Para fontes ao vivo (URL), exibe o símbolo de infinito.
Botões de play/stop	Tocam ou interrompem o item específico daquela linha.
Timer	Define um tempo máximo de exibição — útil para imagens/slides.
Loop	Repete esse item indefinidamente até ser trocado manualmente.
Lixeira	Remove o item da playlist (não exclui o arquivo de mídia).

PLAYLIST TRAVADA

Uma playlist pode ser bloqueada para edição enquanto está em transmissão, evitando alterações acidentais durante o ao vivo. Um administrador ou operador autorizado pode destravá-la quando necessário.

2.7 — Blocos comerciais (BREAK) e SCTE-35

Um **BREAK** é um marcador especial na playlist que representa um intervalo comercial. Ele aparece destacado em roxo na grade, com numeração sequencial (BREAK #1, #2...).

1. Para definir a duração de um BREAK, clique no campo de tempo da linha correspondente e informe o tempo desejado (formato minutos:segundos).
2. Ao chegar num item BREAK durante a reprodução, o canal pode comutar automaticamente para o fallback configurado, mantendo o tempo definido.
3. Se o canal tiver SCTE-35 habilitado, a entrada e a saída do BREAK disparam sinalização automática (visível no badge do cabeçalho).

SOBRE O SCTE-35 NO TVPLAY-WEB

O SCTE-35 é usado aqui como mecanismo de automação de breaks — sinalizando início e fim de blocos comerciais entre os próprios canais e instâncias do sistema. Não deve ser considerado, nesta fase, como um sinal compatível com sistemas de automação de anúncios de terceiros.

3.1 — Mídias: upload e gestão de arquivos

A tela de Mídias é onde os arquivos de vídeo e imagem são enviados, organizados e preparados para uso nos cliques.

Enviando um novo arquivo

1. Clique em **Upload** e selecione o arquivo no seu computador.
2. Acompanhe o progresso de envio na barra exibida.
3. Após o envio, o arquivo entra automaticamente em processamento (transcodificação) — o status muda de **Pendente** para **Transcodando** e, ao concluir, para **Pronto**.

Selecionando e excluindo vários arquivos

1. Marque a caixa de seleção ao lado de cada arquivo desejado (ou use a caixa no cabeçalho da tabela para marcar todos de uma vez).
2. Com um ou mais itens marcados, uma barra de ação aparece com o botão **Excluir selecionados**.
3. Confirme a exclusão — essa ação remove os arquivos do armazenamento e não pode ser desfeita.

ARQUIVOS ÓRFÃOS

Use o filtro de "órfãos" para identificar arquivos que foram enviados mas ainda não estão vinculados a nenhum clipe — útil para manter a biblioteca organizada.

3.2 — Clipes: cadastro e metadados

Um **clipe** é a unidade de conteúdo usada nas playlists — ele combina um arquivo de mídia (ou uma URL externa) com informações como título, código, modalidade e cliente vinculado.

1. Na tela de Clipes, clique em **Novo Clipe**.
2. Informe o título e, se desejar, deixe o código ser gerado automaticamente.
3. Escolha a origem do conteúdo: um arquivo já enviado em Mídias, ou uma URL externa (transmissão ao vivo).
4. Defina a modalidade do clipe (ver tabela na seção 5.1).
5. Se aplicável, vincule um cliente/anunciante e um gráfico de overlay.
6. Salve o clipe — ele já fica disponível para ser adicionado a qualquer roteiro.

REAPROVEITAMENTO

Um mesmo arquivo de mídia pode originar mais de um clipe, cada um com seus próprios pontos de entrada e saída (corte) — útil para extrair diferentes trechos de um mesmo material bruto.

3.3 — Roteiros: montagem de playlists

Um **roteiro** é a playlist propriamente dita — a sequência de clipes e blocos que será reproduzida num canal.

1. Na tela de Roteiros, clique em **Novo Roteiro** e dê um nome a ele.
2. Abra o roteiro para entrar no editor de itens.
3. Use a busca de clipes para localizar o conteúdo desejado e arraste-o (ou use o botão de adicionar) para a lista do roteiro.
4. Reordene os itens arrastando-os na lista.
5. Para usar esse roteiro num canal, selecione-o na tela de Payout antes de dar play.

SALVAR COMO

É possível duplicar um roteiro existente com um novo nome — útil para criar variações de uma programação-base sem refazer tudo do zero.

3.4 — Gráficos e templates visuais

O sistema de gráficos é dividido em dois níveis: **templates** (layouts reutilizáveis com elementos posicionados) e **gráficos** (instâncias de um template, vinculadas a um canal, saída, entrada ou clipe específico).

Criando um template

1. Em Templates Gráficos, clique em **Novo Template** e dê um nome.
2. No editor visual, escolha uma posição na grade (canto superior esquerdo, centro, barra inferior, etc.) e adicione um elemento: logo, relógio, texto, ticker ou lower-third.
3. Ajuste o conteúdo de cada elemento (texto, imagem, cores, margens) — o preview no lado direito mostra o resultado em tempo real.
4. Salve o template quando estiver satisfeito com o layout.

Usando um gráfico

Um gráfico pode ser vinculado a um canal (aparece em toda a transmissão), a uma saída específica, a uma entrada, ou a um clipe individual — o sistema aplica o nível mais específico quando há mais de uma configuração.

4.1 — Canais

Cada canal representa uma transmissão independente do sistema.

1. Em Canais, clique em **Novo Canal**.
2. Defina nome, número e, se desejar, um template gráfico padrão para esse canal.
3. Habilite o SCTE-35, se a operação precisar de automação de breaks.

4.2 — Saídas de transmissão (configuração)

Cada saída representa um destino de transmissão — uma rede social, um transmissor físico, um link de contribuição, etc.

Tipo	Uso típico
RTMP	Redes sociais e plataformas de streaming ao vivo.
HLS	Distribuição web, players compatíveis.
SDI	Integração com transmissores e equipamentos broadcast tradicionais.
SRT	Contribuição e distribuição IP de baixa latência.
UDP / RTP	Transporte ponto-a-ponto e cenários de distribuição 1 para N.

1. Em Saídas, clique em **Nova Saída**.
2. Escolha o tipo e o canal correspondente.
3. Preencha os dados específicos do destino (endereço, chave de transmissão, bitrate).
4. Salve — a saída ficará disponível no painel de Playout do canal vinculado.

4.3 — Entradas (fontes de sinal)

As entradas são as fontes de conteúdo que podem ser selecionadas pelo painel CUT durante a operação — câmeras, sinais externos via SRT, fontes IP, entre outras.

1. Em Entradas, clique em **Nova Entrada**.
2. Dê um nome e escolha o tipo (SRT, IP, SDI, webcam, etc.).
3. Atribua um número de entrada — esse número aparece no botão correspondente no painel CUT.
4. Vincule a um canal específico, se a entrada não deve ficar disponível para todos os canais.

YOUTUBE E TWITCH

Fontes do tipo YouTube/Twitch dependem de resolução externa e funcionam melhor em instalações locais com conexão residencial — em servidores de nuvem/VPS, esse tipo de fonte pode ser bloqueado pela própria plataforma de origem. Quando necessário, desative o conteúdo desse tipo nas Configurações.

4.4 — Usuários e permissões

Nível	Pode fazer
Administrador	Acesso completo, incluindo cadastro de usuários e configurações.
Operador	Opera o playout, cria e edita playlists e clipes.
Visualizador	Acesso somente leitura, sem permissão de alteração.

1. Em Usuários, clique em **Novo Usuário**.
2. Defina nome, nome de login e nível de permissão.
3. Informe um email, se desejar habilitar a recuperação de senha por autoatendimento.

RESETAR SENHA DE UM OPERADOR

Na lista de usuários, o botão de chave gera uma senha temporária para o usuário selecionado — exibida uma única vez na tela, para ser repassada ao operador.

4.5 — Configurações gerais

Reúne parâmetros que afetam o sistema como um todo: dados da empresa, padrões de abertura dos painéis no Playout, fuso horário do relógio exibido nos gráficos, e o controle de conteúdo YouTube/Twitch.

5.1 — Modalidades de clipe

Código	Modalidade
BK	Bloco
AR	Reprise
PT	Vinheta
VH	VT Humorístico
CP	Comercial
CA	Campanha
LV	Ao Vivo
ID	ID de Canal
MT	Material Teaser

5.2 — Limitações conhecidas

FONTES YOUTUBE/TWITCH EM SERVIDORES DE NUVEM

O YouTube e o Twitch podem bloquear a resolução automática de streams quando o acesso vem de um servidor em nuvem/VPS — é uma restrição da própria plataforma de origem, não uma falha do sistema. Para uso confiável desse tipo de fonte, recomenda-se uma instalação local com conexão de internet residencial.

SCTE-35

O SCTE-35 sinalizado pelo sistema é voltado à automação interna de breaks entre canais e instâncias do TVPlay-Web — não deve ser considerado, nesta fase, compatível com sistemas de automação de anúncios de terceiros que esperem o sinal padrão de mercado no fluxo de transporte.

5.3 — Suporte

Em caso de dúvidas ou problemas na operação, contate a equipe Videomart Broadcast.

comercial@videomart.com.br · (21) 2142-1300 · videomart.com.br